

MODA E CIBORGUISMO NA TRAJETÓRIA DE AIMEE MULLINS: PRÓTESES COMO EXPRESSÃO CORPORAL

Costa, Thaís Sauer Recco Martins; mestre; prof. Centro Universitário Senac, thaisrnc@gmail.com¹

RESUMO

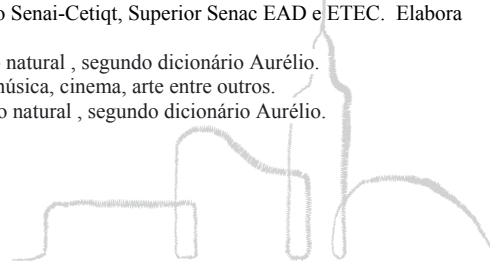
Este estudo visa investigar a trajetória de Aimee Mullins, atleta paralímpica, modelo, atriz, palestrante e influenciadora, sob a perspectiva do ciborguismo e de sua contribuição para a Moda contemporânea ao romper com estereótipos através de suas próteses, que deixam de ser entendidas somente como dispositivos médicos funcionais e tornam-se símbolos de expressão pessoal e uma referência para a redefinição de corporalidade. Mullins tornou-se uma figura pública relevante por ser a primeira atleta amputada a competir contra atletas sem deficiência. É atriz no cinema e na televisão, sendo que sua última atuação relevante foi em “Stranger Things”, série de grande popularidade e alcance internacional. Em 1998, foi capa da revista “Dazed & Confused²” em um editorial assinado pelo estilista Alexander McQueen, onde suas próteses³ mecânicas foram apresentadas como uma nova proposta de silhueta, mesclando o humano e o mecânico. Em 1999, desfilou para o estilista utilizando próteses de madeira esculpida que imitam botas de cavalaria e, dessa forma, evidenciou a possibilidade de intersecção entre próteses funcionais e elementos da Alta Costura, ressaltando a capacidade da Moda de redefinir corpos e identidades. Sendo assim, o recorte temporal deste trabalho se dá a partir de 1988, até os dias de hoje, em que Mullins é conhecida por suas palestras relacionadas a corpo, identidade, design e inovação. Os processos metodológicos que norteiam este trabalho partem de uma pesquisa exploratória com estudo de caso único que, de acordo com YIN (2001), consiste em uma investigação empírica que indaga um objeto ou fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto na vida real, sem interferências do pesquisador. As fontes de obtenção de dados escolhidas são primárias e secundárias, sendo algumas delas autores relevantes, artigos científicos, palestras, entrevistas, aparições públicas e registros de Aimee Mullins de categoria imagética e textual em mídias diversas. As ferramentas para análise das informações coletadas partem, principalmente, do embasamento teórico de CRANE (2006), sob a perspectiva da moda e as relações sociais, de AVELAR (2009) e

¹Mestre em têxtil e moda pela USP, professora há 15 anos e pesquisadora na área de Moda. Ministra aulas no curso Bacharelado em Design de Moda do Senac e no Técnico em Modelagem do Vestuário em ETECs. Foi tutora de alunos no MBA ESALQ-USP e docente na Faculdade Sumaré. Contribuiu com vídeo aulas e desenvolvimento de apostilas e roteiros de estudo para cursos EAD na Faculdade Cruzeiro do Sul, Pós-Graduação Senai-Cetiqt, Superior Senac EAD e ETEC. Elabora currículos para educação técnica em CPS.

Prótese: Substituto artificial de um órgão ou parte dele, ou qualquer aparelho que auxilie ou aumente uma função natural, segundo dicionário Aurélio.

²Dazed & Confused: Revista bimestral britânica fundada em 1991, que abrange assuntos diversos como moda, música, cinema, arte entre outros.

³Prótese: Substituto artificial de um órgão ou parte dele, ou qualquer aparelho que auxilie ou aumente uma função natural, segundo dicionário Aurélio.



SEYMOUR (2018) das relações estabelecidas entre moda e tecnologias vestíveis, HARAWAY (2016) sob a perspectiva do ciborguismo e alterações corporais e, por fim, DUARTE e ALMEIDA (2023) partindo do viés das próteses e a sensação de pertencimento social. Através da análise da trajetória de Aimee Mullins como estudo de caso, este trabalho abre caminho para novos estudos sobre a influência da Moda na medicina prótica, cuja importância advém de ser um tema ainda pouco explorado na literatura acadêmica. Além disso, o estudo apresenta uma contribuição social importante ao destacar a Moda como uma plataforma de representatividade e inclusão com poder de desafiar normas sociais e promover a aceitação ao tratar próteses, não somente como autômatos, mas também como ferramentas de expressão pessoal e ressignificação de corpos.

Palavras-chave: Aimee Mullins e Moda; Moda e expressão pessoal; Próteses na Moda.

